

O mercado do aço latino-americano, com dados até novembro, mostra um desempenho positivo

Em janeiro-novembro 2017:

- Produção de aço bruto: 58,8 milhões de toneladas
- Produção de aço laminado: 48,6 milhões de toneladas
- Consumo aparente de aço: 60,7 milhões de toneladas
- Importações crescem 6% e as exportações crescem 11%

Alacero - Santiago, Chile, 24 de janeiro, 2018. O mercado siderúrgico da América Latina e o Caribe entre janeiro-novembro de 2017 apresentou um aumento de 3% no consumo de aço laminado, enquanto a produção regional de aço bruto e de aço laminado cresceram 7% e 3%, respectivamente, em comparação com o mesmo período de 2016, refletindo as melhores condições econômicas mundiais e regionais.

Além disso, as importações apresentaram um crescimento de 6%, refletindo no consumo regional que é abastecido em 32% pelas importações, um ponto porcentual acima de jan-nov 2016 (31%). As exportações acumuladas em 2017 superaram em 11% as do mesmo período em 2016. Por sua parte, a balança comercial manteve-se negativa, aumentando 3% seu déficit versus jan-nov 2016.

MERCADO SIDERÚRGICO LATINOAMERICANO 2017

Milhares de toneladas, variação anual em %

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Acumulado
Produção de aço bruto	5.221 ↑ 12%	4.960 ↑ 7%	5.417 ↑ 17%	5.297 ↑ 16%	5.523 ↑ 9%	5.150 ↑ 2%	5.389 ↑ 2%	5.428 0%	5.429 ↑ 6%	5.490 0%	5.446 ↑ 7%	58.750 ↑ 7%
Produção de laminados	4.274 ↑ 4%	4.067 0%	4.508 ↑ 5%	4.508 ↑ 5%	4.455 ↑ 4%	4.397 ↑ 1%	4.434 0%	4.516 ↑ 5%	4.397 ↑ 4%	4.543 0%	4.548 ↑ 6%	48.568 ↑ 3%
Consumo de laminados	5.397 ↑ 3%	4.921 0%	5.930 ↑ 7%	5.258 ↓ -2%	5.764 ↑ 9%	5.781 ↑ 8%	5.592 ↑ 9%	5.758 ↑ 6%	5.602 ↑ 3%	5.398 ↓ -2%	5.282 ↓ -4%	60.683 ↑ 3%

↑ / ↓ / Indica variação em relação ao mesmo período

Fonte: Alacero

Produção

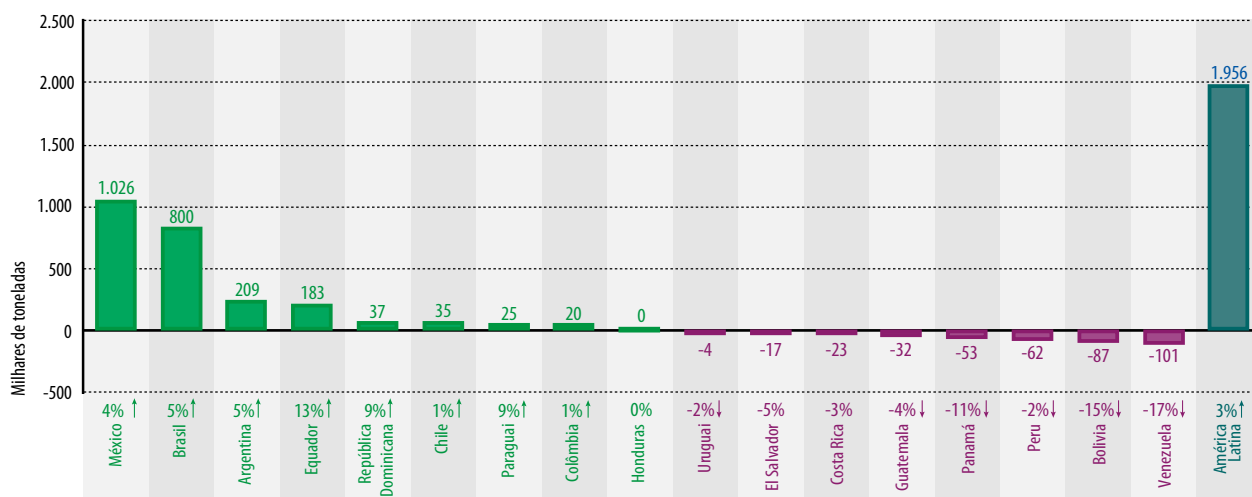
Aço bruto. América Latina teve uma produção de 58,8 milhões de toneladas (Mt) de aço bruto em jan-nov 2017, 7% superior ao registrado no mesmo período de 2016 (55,1 Mt). Brasil é o principal produtor com 54% do total regional (31,5 Mt), aumentando 9% versus os onze primeiros meses de 2016.

Aço laminado. Em jan-nov 2017, a região produziu 48,6 Mt de aço laminado, 3% superior ao atingido em jan-nov 2016. Os principais produtores são Brasil 20,7 Mt (43% do total latino-americano) e México com 17,2 Mt, e com 35%.

GRÁFICO 01

VARIAÇÃO ANUAL NO CONSUMO DE AÇOS LAMINADOS (JAN/NOV 2017 VS JAN/NOV 2016)

+/- indica variação em milhares de toneladas ↑↓ indica variação percentual



Fonte: Alacero

Consumo de aço laminado

No mesmo período, a região teve um consumo de aço laminado de 60,7 Mt, 4% maior que em jan-nov 2016 (58,7 Mt). Os principais países que aumentaram seu consumo, tanto em termos absolutos como percentuais foram: México (1,0 Mt adicionais e crescendo 4%), Brasil (800 mil toneladas adicionais e crescendo 5%), Argentina (209 mil toneladas e crescendo 5%), Equador (183 mil toneladas e crescendo 13%), República Dominicana (37 mil toneladas adicionais e crescendo 9%), Chile (35 mil toneladas adicionais e crescendo 1%), Paraguai (25 mil toneladas e crescendo 9%) e Colômbia (20 mil toneladas e crescendo 1%).

Contrariamente, no mesmo período Venezuela, Bolívia e Panamá registraram quedas de 17%, 15%, e 11% respectivamente.

Do total latino-americano, 57% corresponde a produtos planos (34,6 Mt), 41% a produtos longos (24,9 Mt) e 2% a tubos sem costura (1,2 Mt).

Balança comercial

Importações. Em jan-nov 2017, América Latina importou 19,2 Mt de aço laminado, 6% mais que o importado no mesmo período de 2016 (18,0 Mt). Deste total, 70% correspondem a produtos planos (13,5 Mt), 27% a produtos longos (5,2 Mt) e 3% a tubos sem costura (514 mil tons).

Atualmente, as importações de laminados representam 32% do consumo da região, o que traz desestímulos para a indústria local, atritos comerciais e põe em risco fontes de trabalho.

Exportações. As exportações latino-americanas de aço laminado chegaram até a 8,8 Mt, 11% mais que o registrado em jan-nov 2016 (8,0 Mt). Deste total, 50% correspondem a produtos planos (4,4 Mt), 41% a produtos longos (3,6 Mt) e 9% a tubos sem costura (805 mil tons).

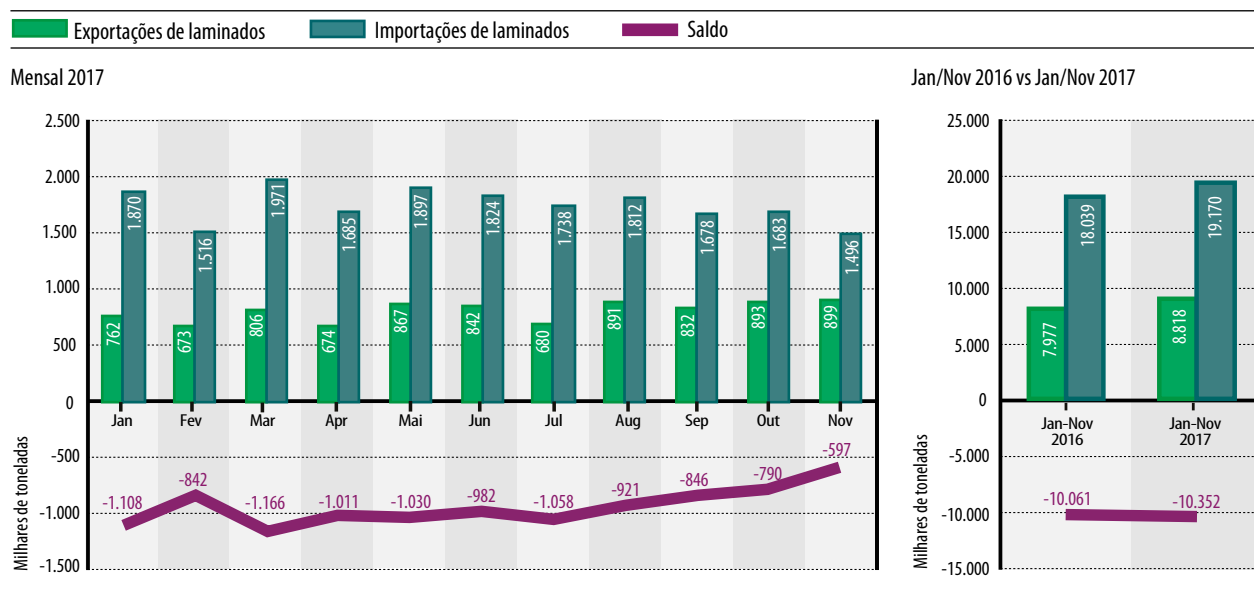
Balança deficitária. Durante jan-nov 2017, a região registrou um déficit comercial em volume de 10,4 Mt de aço laminado. Este desequilíbrio é 3% maior ao observado em jan-nov 2016 (-10,1 Mt).

Brasil e Argentina são os únicos países que mantêm um superávit em seu comércio de aço laminado, 3,0 Mt e 110 mil tons, respectivamente. Contrariamente, o maior déficit foi registrado em México (-4,9 Mt). Em seguida foram Colômbia (-2,1 Mt), Chile (-1,5 Mt), e Perú (-1,3 Mt).

A evolução dos fluxos do comércio e o saldo são apresentados no Gráfico 02.

GRÁFICO 02

COMÉRCIO DE AÇO LATINOAMERICANO



Fuente: Alacero

Produção novembro 2017 – Informação adiantada

Informação adiantada de dezembro 2017, indica que a produção de aço bruto atingiu 5,4 Mt no mês, 1% menor que em novembro 2017 e 15% mais que em dezembro 2016. De forma acumulada, entre janeiro-dezembro 2017, a produção atingiu 64,1 Mt, 7% mais que em jan-dez 2016 (59,7 Mt).

A produção de laminados fechou em 4,5 Mt, mesmo valor que em novembro 2017 e 20% mais que novembro 2016. De forma acumulada, entre jan-dez 2017, a produção de laminado atingiu 53,1 Mt, 5% mais que em jan-dez 2016 (50,8 Mt).

Glossário

Aço bruto: É o aço em sua apresentação mais básica, após o processo de fundição (placas, tarugos, etc). Para obter as qualidades necessárias para seu uso, este aço tem que passar por processos posteriores (laminação, etc).

Aço acabado ou laminado: Refere-se ao aço incluído em algum dos três grupos: Produtos longos (aço para concreto, barras, fio-máquina, perfis, carris); Aços planos (folhas e rolos laminadas, revestidas, pré-pintadas, aço inoxidável, de-flandres, zincados, cromados) e tubos sem costura.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

Contato

comunicaciones@alacero.org
(56-2) 2233-0545, anexo. 23